



Atuação da Receita Federal no Combate ao Contrabando e ao Descaminho



I – ADUANA BRASILEIRA

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Contrabando de Cigarro



Contrabando e Descaminho



Contrafação e Pirataria



Tráfico Internacional de Drogas



Lavagem de Dinheiro



Tráfico Internacional de Armas



Ministério da
Fazenda



Receita Federal

I – ADUANA BRASILEIRA (cont.)

DESAFIO ADUANEIRO

8,5 milhões de km²

17 mil km de
fronteira terrestre

Mais de 7 mil km de
orla marítima

Cerca de 2,5 milhões
de DI (2014)

Mais de 1,2 milhão de
DE (2014)

Mais de 85 mil
empresas habilitadas

Mais de 13 mil
despachantes
credenciados (2014)



41 aeroportos
alfandegados

38 portos
organizados

217 instalações
portuárias

34 pontos de
fronteiras

73 instalações de
interior

3 centros de
remessas postais

3 centros de
remessas expressas



Ministério da
Fazenda



Receita Federal

I – ADUANA BRASILEIRA (cont.)

ESTRUTURA OPERACIONAL

12 Divisões de Repressão

1 Centro de Operações Aéreas

1 Centro de Cães de Faro

30 Alfândegas

27 Inspetorias

59 Delegacias Mistas

2 Helicópteros



Cerca de 4 mil Servidores Aduaneiros

Armas de Calibre Restrito



101 Scanners de Bagagem



10 Embarcações

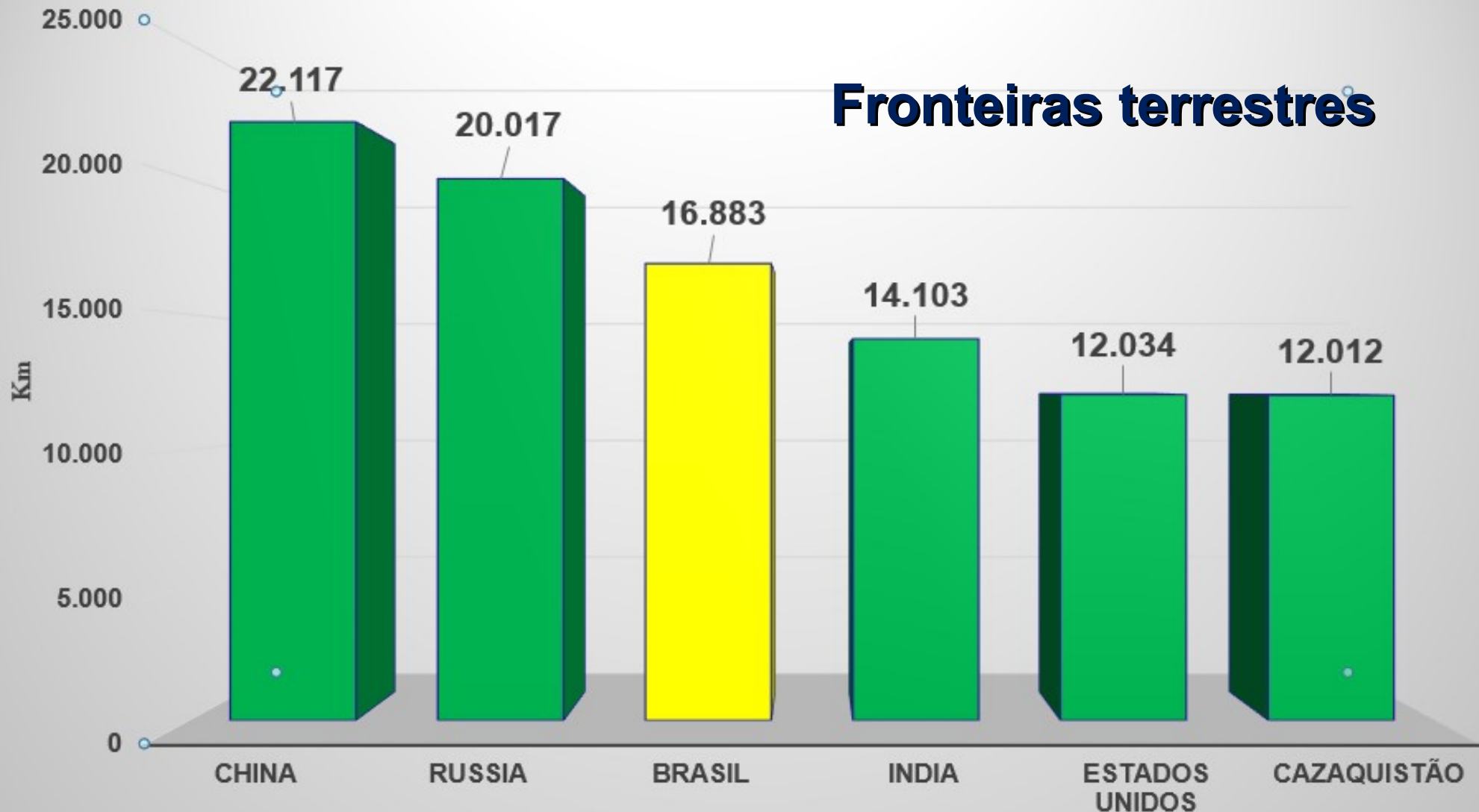


11 Scanners Móveis Veiculares

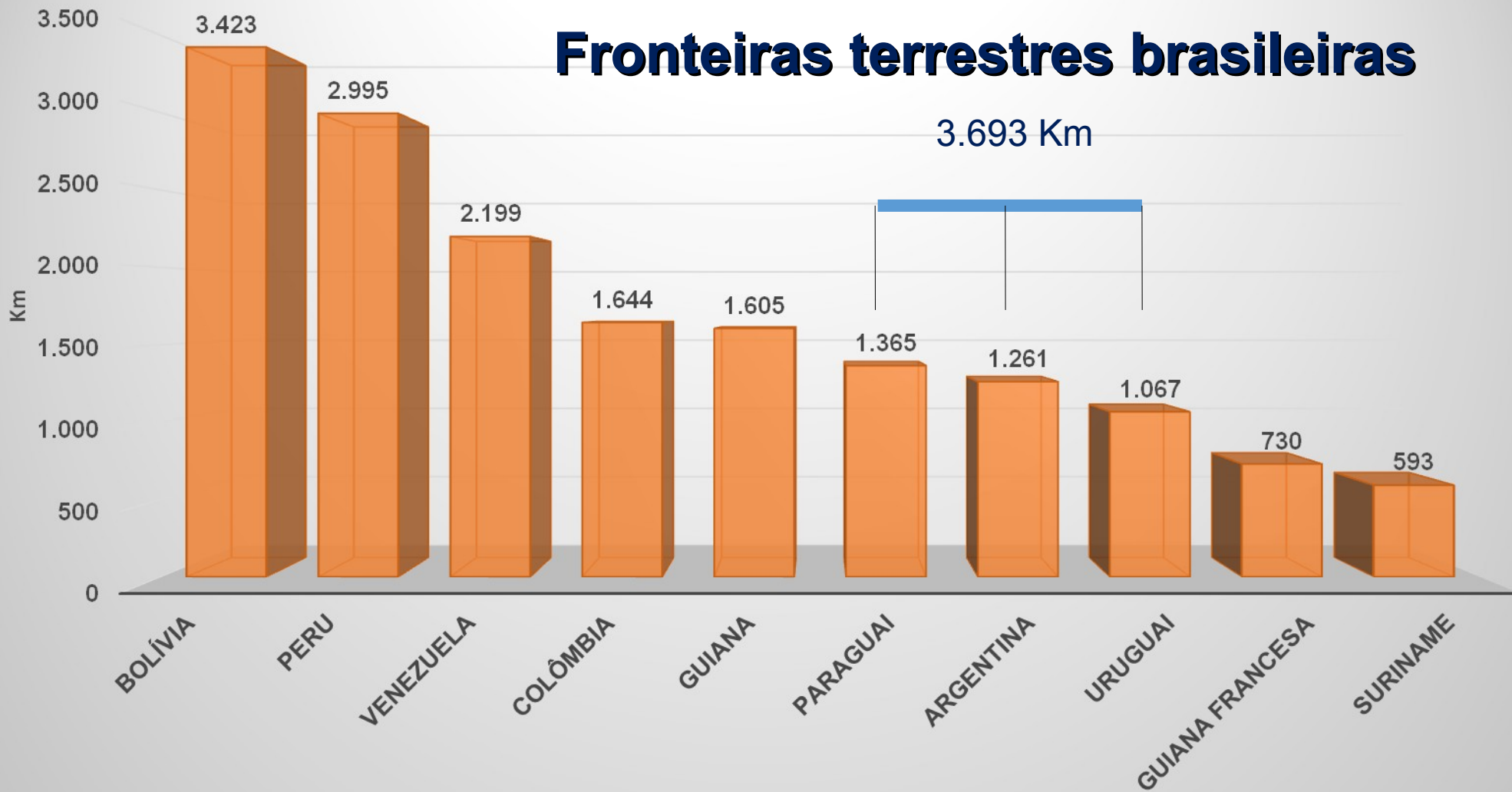
25 Cães de Faro



I – ADUANA BRASILEIRA (cont.)



I – ADUANA BRASILEIRA (cont.)



I – ADUANA BRASILEIRA – Cidades Gêmeas

As cidades-gêmeas são aquelas em que o território do município faz limite com o país vizinho e sua sede se localiza no limite internacional:

A) Rio Grande do Sul:

- Chuí – Chuy (UR)
- Jaguarão – Rio Branco (UR)
- Aceguá – Aceguá (UR),
- Santana do Livramento – Rivera (UR),
- Quaraí – Artigas (UR)
- Barra do Quaraí – Bella Unión (UR), Monte Caseros (AR)
- Itaqui – Alvear (AR),
- Porto Xavier – San Javier (AR),
- São Borja – Santo Tomé (AR),
- Uruguaiana – Paso de Los Libres (AR),
- Porto Mauá – Alba Pose (AR);

B) Mato Grosso do Sul:

- Bela Vista – Bella Vista (PY),
- Mundo Novo (MS), Guaira (PR)– Salto del Guayra (PY),
- Paranhos – Ype-Jhú (PY),
- Ponta Porã – Pedro Juan Caballero (PY)
- Coronel Sapucaia – Capitan Bado (PY),
- Ponto Murtinho – Puerto Palma Chica (PY);

C) Paraná:

- Barracão (PR), Dionísio Cerqueira (SC) – Bernardo Irigoyen (AR),
- Santo Antônio do Sudoeste – Santo Antonio (AR),
- Foz do Iguaçu – Ciudad del Leste (PY) e Puerto Iguazu (AR)



II- CARACTERÍSTICAS DAS FRONTEIRAS

A) Fronteira com o Uruguai

O Uruguai apresenta várias condições que favorecem as operações de comércio exterior. Exemplos:

- . Existência de uma excelente estrutura de portos e linhas de navios;
- . Existência, nos portos, de inúmeros depósitos, particulares e públicos com ótima estrutura
- . Existência de zonas francas, sem quaisquer controles aduaneiros;
- . Facilidades de movimentação de capitais;

A) Fronteira com o Uruguai - continuação

- Zona franca contígua ao aeroporto de Carrasco (MVD);
- Tarifas portuárias e aeroportuárias competitivas;
- Estrutura de transporte rodoviário de boa qualidade, englobando:
 - Grupos de logística;
 - Transportadores rodoviários/multimodais;
 - Rodovias em boas condições;
 - Transporte rodoviário internacional de longo percurso (ponta-a-ponta).

A) Fronteira com o Uruguai - continuação

A essas condições propícias ao comércio legal aliam-se outras que facilitam o ingresso irregular de mercadorias no Brasil:

- Falta ou ausência de controles da aduana do Uruguai nas áreas de zonas francas;
- Existência de vasta rede de vias vicinais na região de fronteira onde inexiste qualquer controle por parte da aduana uruguaia ou brasileira;
- Existência de várias “quadrilhas” em ambos os lados da fronteira compostas de transportadores, receptadores UY/BR, depósitos, etc.

Fronteira com o Uruguai - continuação

- Falta de verdadeira integração entre as aduanas dos dois países;
- Impossibilidade de os grupos de vigilância e repressão das unidades da 10ª RF cobrirem com eficácia todas as possíveis rotas de ingresso no país, tendo em vista a extensa fronteira seca que divide os países.

Santana do Livramento



Acequá

Fronteira com o Uruguai - continuação



UNIDADES DE FRONTEIRA BRASIL/URUGUAI

- IRF Chuí;
- IRF Jaguarão
- IRF Bagé/Aceguá;
- ALF Santana do Livramento;
- IRF Quaraí;
- IRF Barra do Quaraí.



Ministério da
Fazenda



Receita Federal

B) Fronteira com a Argentina

1. Barreira física:

- No RS - rio Uruguai
- Em SC – Rio Peperi-Guaçu

2. Unidades Aduaneiras nesta fronteira:

Uruguaiana (RS);

Itaqui (RS);

Porto Xavier (RS);

São Borja (RS);

Dionísio Cerqueira (SC);

Capanema (PR).

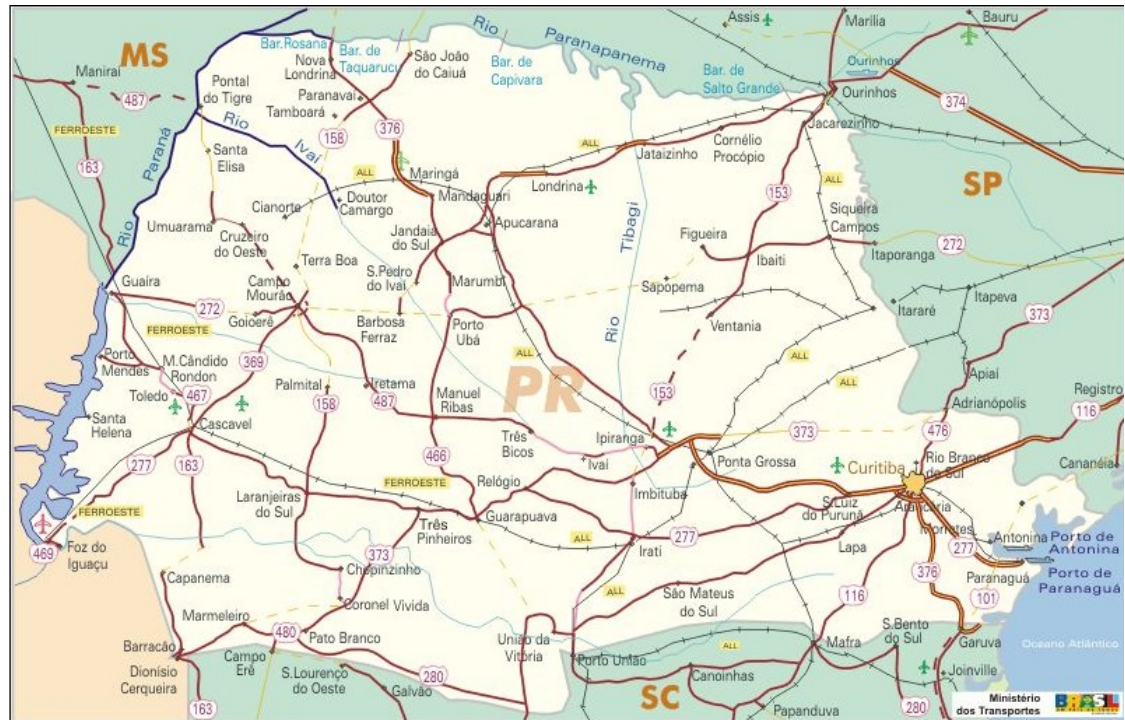
C) Fronteira com o Paraguai

1. Fronteira com o Paraguai

- Existem áreas com barreiras físicas (ex: Rio Paraná);
- Existem áreas sem nenhuma barreira;
- Engloba os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul.

2. Unidades Aduaneiras nesta fronteira:

- Foz do Iguaçu (PR)
- Santa Helena (PR)
- Guaraí (PR)
- Novo Mundo (MS)
- Ponta Porã (MS)
- Bela Vista (MS)
- Porto Murtinho (MS)



III - ROTAS

Rotas do Contrabando/Descaminho

1. Contrabando procedente do Uruguai (inclusive os provindos dos Free-Shops);
2. Contrabando procedente da Argentina;
3. Contrabando procedente do Paraguai;
4. Contrabando procedente do centro do país (transportadoras, correios, depósito, estabelecimentos comerciais, etc).
5. Contrabando ingressando através dos portos, aeroportos, e pontos alfandegados.

A) Rotas de Contrabando Procedente do Uruguai

As principais rotas do contrabando procedente do Uruguai devem ser separadas em **rotas de fronteira e rotas internas**.

1. Rotas na fronteira: os pontos de fronteira que possuem controle são evitados pelos contrabandistas utilizando-se do uso frequente das rotas alternativas ou vicinais (exceto nos casos de facilitação por parte das autoridades).

- No **Chuí**, por exemplo, tem-se notícia de 4 a 5 pontos “sensíveis”;

- Em **Jaguarão**, a passagem limita-se em princípio, à ponte.

A) Rotas de Contrabando Procedente do Uruguai (cont.)

- Em **Bagé**, ocorre principalmente nas imediações da localidade de Aceguá, onde existem inúmeras estradas de terra que levam diretamente do Uruguai para o Brasil, sem passar na área de controle integrado.
- Em **Livramento**, não existe uma separação física com a cidade fronteiriça de Rivera, existindo inclusive uma série de pontos de passagem.

A) Rotas de Contrabando Procedente do Uruguai (cont.)

2. Rotas na zona secundária: frequentemente alteradas em função da atuação da fiscalização;

- BR471, entre Chuí e Pelotas;

- BR116, entre Pelotas e Porto Alegre;

- BR290-BR101, entre Porto Alegre e Torres;

- Estrada que liga Livramento a Rosário do Sul e depois BR290 até Porto Alegre;

- BR101(SC)-BR116(SP);

- BR 386.

A) Rotas de Contrabando Procedente do Uruguai (cont.)

OBS1: A repressão à introdução clandestina de mercadorias procedentes do Uruguai tem sido efetuada normalmente pela **ALF/Santana do Livramento e pela IRF/Chuí**, por meio de operações de barreiras nas estradas de acesso às cidades (fiscalizando, principalmente, mercadorias adquiridas nos **free-shops**).



OBS2: Contrabando free-shops uruguaio: compras em pequena escala (por turistas ou por quadrilhas) que utilizam veículos de carga ou de passeio, transportando mercadorias acobertadas p/documentos falsificados.

Sua procedência são os Free-Shops uruguaio de Chuy, Rio Branco, Rivera e Artigas.

B – Rotas do Contrabando procedente da Argentina.

- Principalmente na região de Dionísio Cerqueira (SC), Barracão (PR) e Bernardo Irigoyen (AR):

- . Energéticos;
- . Camarões;
- . Desodorante;
- . Isqueiros.



C – Rotas do Contrabando procedente do Paraguai.

- **Destino RS;**
- **Ingresso pela fronteira com o PR;**
- **Ingresso pela fronteira com o MS.**

1. Contrabando procedente do Paraguai para o RS

As rotas utilizadas pelos veículos procedentes do Paraguai são conhecidas (através de Iraí/RS, Marcelino Ramos/RS, Nonoai/RS, Vacaria/RS, Torres/RS, etc.).

O retorno geralmente ocorre pela rodovia BR386 (Tabaí-Canoas).

C- Rotas do Contrabando procedente do Paraguai. (cont.)

2. Contrabando procedente do Paraguai para o PARANÁ

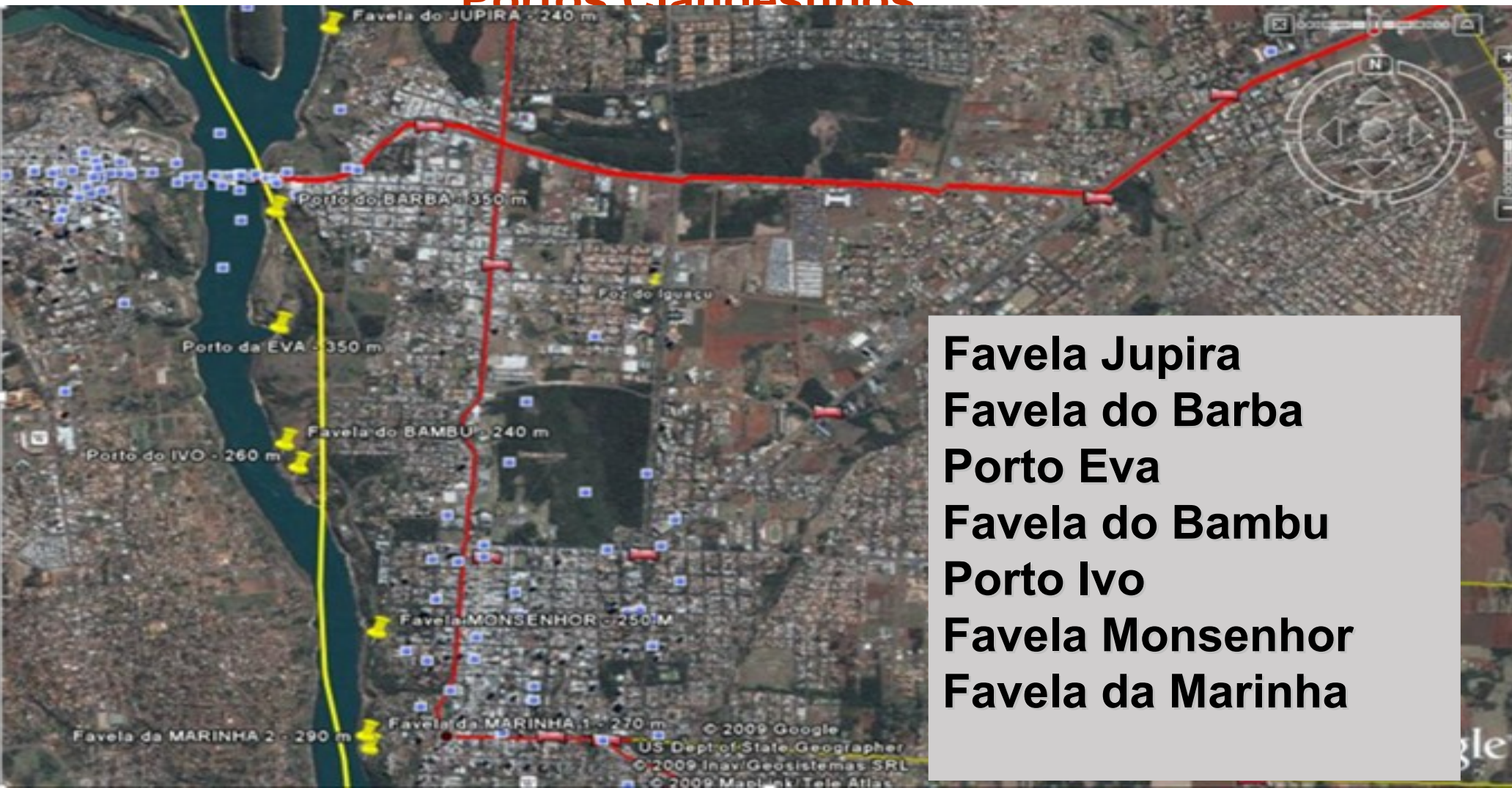
As Principais rotas de ingresso são:

- A Ponte da Amizade;
- O rio junto a ponte;
- Rio Piquiri;
- O Lago de Itaipú.



C- Rotas do Contrabando procedente do Paraguai. (cont.)

2. Contrabando procedente do Paraguai para o PARANÁ – Portos Clandestinos



**Favela Jupira
Favela do Barba
Porto Eva
Favela do Bambu
Porto Ivo
Favela Monsenhor
Favela da Marinha**

C- Rotas do Contrabando procedente do Paraguai. (cont.)

2. Contrabando procedente do Paraguai para o PARANÁ – Estradas Vicinais



2. Contrabando procedente do Paraguai para Mato Grosso do Sul

O cenário atual não diverge de dados e informações pretéritas (de 3-5 anos atrás), a não ser quanto à intensificação dos crimes transfronteiriços na Região

A partir de Mundo Novo, onde se inicia a fronteira seca, a ausência de barreiras físicas e do controle estatal eficiente encontram-se inúmeras **estradas vicinais** que são utilizadas conforme conveniência do momento como rotas de contrabando e descaminho.

C- Rotas do Contrabando procedente do Paraguai. (cont.)

Contrabando procedente do Paraguai para MS (cont.)

A linha de fronteira entre **Mundo Novo e Ponta Porã** é das mais utilizadas pelos infratores.

Os principais **fluxos são observados nas cidades gêmeas** em razão da maior **facilidade de inserção no território nacional** e a existência de **estruturas comerciais e indústrias que permitem simulações em atividades "regulares"**.

A rede rodoviária a partir de Ciudad Del Este até Canindeyú e Amambay tem facilitado migração do movimento de contrabando e descaminho para a região de Sete Quedas e Ponta Porã.

C- Rotas do Contrabando procedente do Paraguai. (cont.)

Contrabando procedente do Paraguai para MS (cont.)

Na divisa Brasil/Paraguai existem 6 cidades gêmeas:

- **Bela Vista** que é vizinha de Bella Vista Norte (Paraguai);
- **Coronel Sapucaia** que fica ao lado de Capitán Bado (PY);
- **Mundo Novo**, que tem Salto del Guairá (PY) como vizinha;
- **Paranhos**, com Ypejhú (PY) após a fronteira;
- **Porto Murtinho**, que é vizinha de Capitán Carmelo Peralta (PY);
- **Ponta Porã**, que fica ao lado de Pedro Juan Caballero (PY), que é a **maior porta de entrada** de contrabando e de descaminho.

D – Rotas do Contrabando procedente do Centro do País.

O contrabando procedente do centro do país tem chegado **através de transportadores** tais como:

- Correios (Sedex, encomendas normais, encomendas internacionais, etc.)
- Transportadores terrestres;
- Transportadores aéreos.



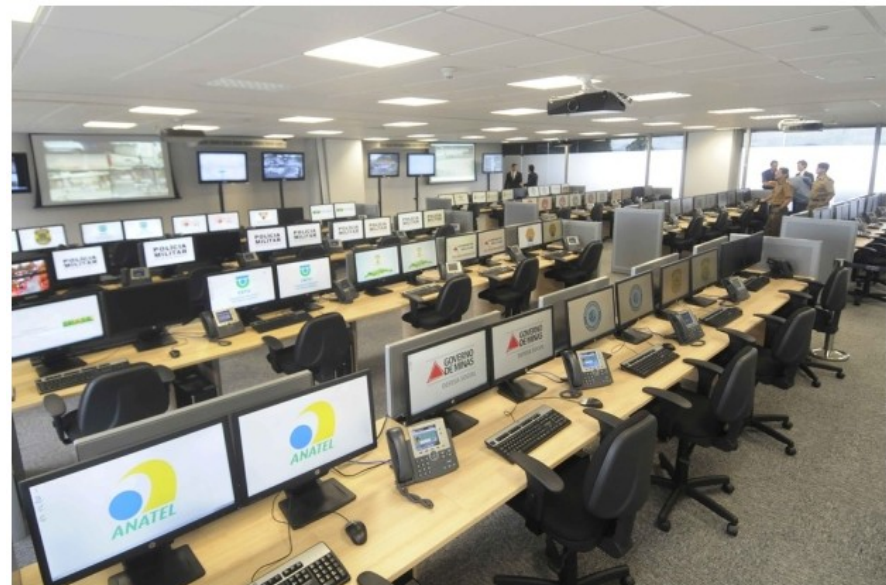
Unidade de tratamento de encomendas Internacionais dos Correios

IV – COMBATE AO CONTRABANDO E AO DESCAMINHO

Devido aos quase 17.000 km de fronteira seca a RFB está convencida de que a única forma de Combater o Contrabando e o Descaminho é por meio do seguinte tripé:

- **Integração;**
- **Inteligência;**
- **Gestão de Risco.**

Centro Gerenciamento de Crise – Copa do Mundo/BH



A) INTEGRAÇÃO

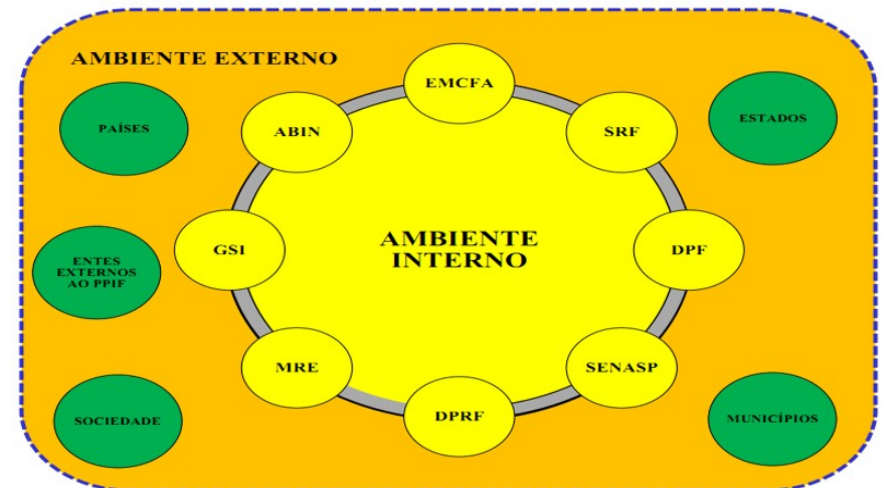
A RFB leva muito a sério este conceito.

1. CONVÊNIOS:

- Em 2017 foram assinados convênios, entre outros, com a **Marinha, Aeronáutica e Polícia Rod. Federal;**
- Em 2018 está sendo ultimando convênio com a **ANTT** que permitirá uma maior efetividade da vigilância de nossas estradas (OCR).

A) INTEGRAÇÃO (continuação).

2. Participação ativa no Programa de Proteção Integrada de Fronteiras – **PPIF**, instituído pelo Decreto nº 8.903, de 16 de novembro de 2016. Nos cabe a honrosa missão de sermos os responsáveis pela implementação do Primeiro Plano de Ação deste Programa;



Ministério da
Fazenda



Receita Federal

A) INTEGRAÇÃO (continuação).

3. FÓRUNS: Participação em diversos fóruns e seminários visando orientar, aprimorar procedimentos, trocar informações tendo em vista propiciar ajuda mútua para fortalecer o **Mercado Legal Brasileiro**.



B) INTELIGÊNCIA

**Ao encargo da Coordenação-
Geral de Pesquisa e Investigação
– Copei**

C) GESTÃO DE RISCO

A) Reformulação e estruturação do Centro Nacional de Gestão de Riscos Aduaneiros – **CERAD**, que está subordinado à COANA localizado no Rio de Janeiro que tem como missão a análise da **movimentação de cargas no modal marítimo e aéreo**.

B) Investimento em **novos sistemas de vigilância** além dos tradicionalmente utilizados:

- Sivana;
- Horus;
- Sentinel;
- T.E.R.M.I.N.U.S.;
- I.N.C.E.P.T.O.R.



C) GESTÃO DE RISCO (cont.)

- **1. Sivana:** Sistema de Vigilância Aduaneira que consiste em pontos de monitoramento de rodovias, por **câmeras**, utilizando tecnologia de leitura automática de placas visando à vigilância e repressão aos ilícitos aduaneiros e transfronteiriço. **Emite alertas motivados.**
- **2. Horus:** Inteligência artificial para a **gestão de dados coletados** pelos outros sistemas. Ex: **acompanhamento de movimentações suspeitas.**
- **3. Sentinel:** Sistema Nacional de Triagem e Não-Liberação: consiste na automatização da verificação de mercadorias descaminhadas vendidas pelo **comércio eletrônico e que estejam em fluxo postal.**

C) GESTÃO DE RISCO (continuação SENTINEL).

Dados: é alimentado com uma base de dados **captados no comércio eletrônico** (vendas pela internet) contendo a relação de vendas de usuários monitorados.

O Sentinel realiza diversos cruzamentos e apresenta **relatórios:**

- a) Mercadorias prontas para serem retidas;
- b) Mercadorias que podem ser retidas quando forem postadas;
- c) Gerenciais de vendas por vendedor;
- d) Gerenciais de postagens por Agência dos Correios.

Alguns números

- a) 56 vendedores monitorados;
- c) Média de 18.000 encomendas processadas mensalmente;
- d) Maior vendedor transaciona R\$ 3 milhões mensais, em média;
- e) R\$ 2 milhões por mês é o quanto apenas uma Agência dos Correios remete;

C) GESTÃO DE RISCO (continuação).

4 - T.E.R.M.I.N.U.S.: gera alertas diários para todo o país com as informações das **transportadoras monitoradas** ou quando houver emissão de NF pelas empresas "**noteiras**".

RECURSOS DO SISTEMA:

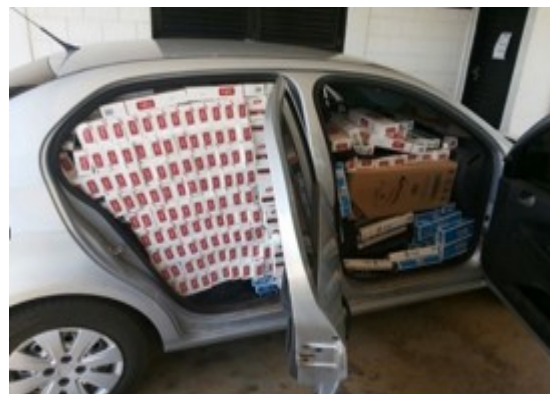
- administra as remessas por transportadoras de **várias noteiras simultaneamente;**
- **seleciona** e fornece os **dados** mais relevantes dos **conhecimentos de transporte;**
- **dispara e-mails com os alertas** com as informações selecionadas para os responsáveis das **regiões fiscais.**

C - GESTÃO DE RISCO (continuação).

5. I.N.C.E.P.T.O.R. : tem como objetivo o monitoramento e a abordagem de **veículos suspeitos**, a fim de controlar o fluxo de contrabando/descaminho de **cigarros estrangeiros nas estradas**.



...pi povoada com os dados fornecidos disponíveis na



Futuramente o objetivo é integrá-la com informações do **SIVANA**.



V - RESULTADOS - 2017

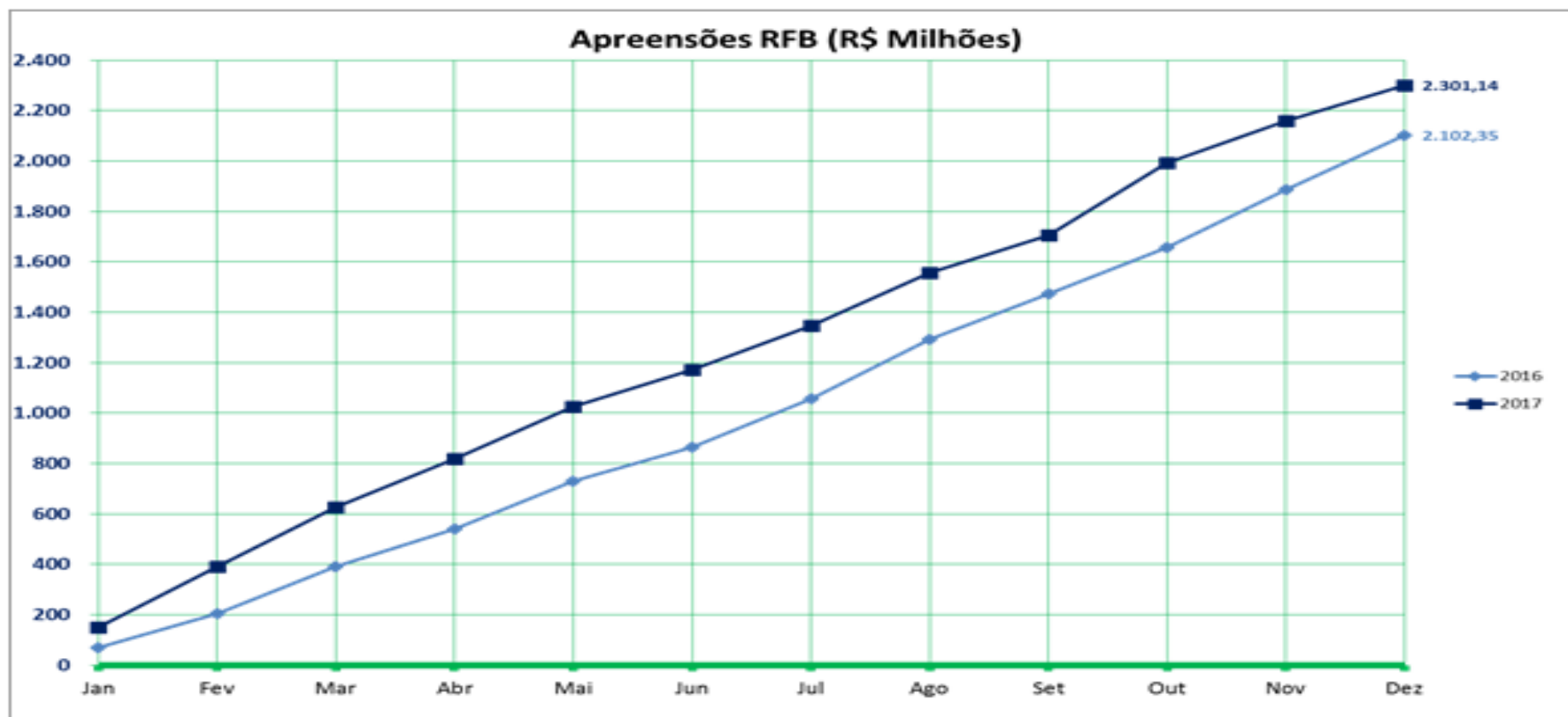
Melhor resultado dos últimos 9 anos: R\$ 2,3 bilhões

- Realizadas 3.181 operações de vigilância e repressão ao contrabando e descaminho;
- Apreensões de Mercadorias R\$ **2.301.135.539,43** (esse total representou um **aumento de 81%** em relação a 2010).
- Lavratura de autos de infração de perdimento: 27.749 Autos de Infração.
- Multas (3.483 Autos de Infração).

V - RESULTADOS - 2017 (cont.)

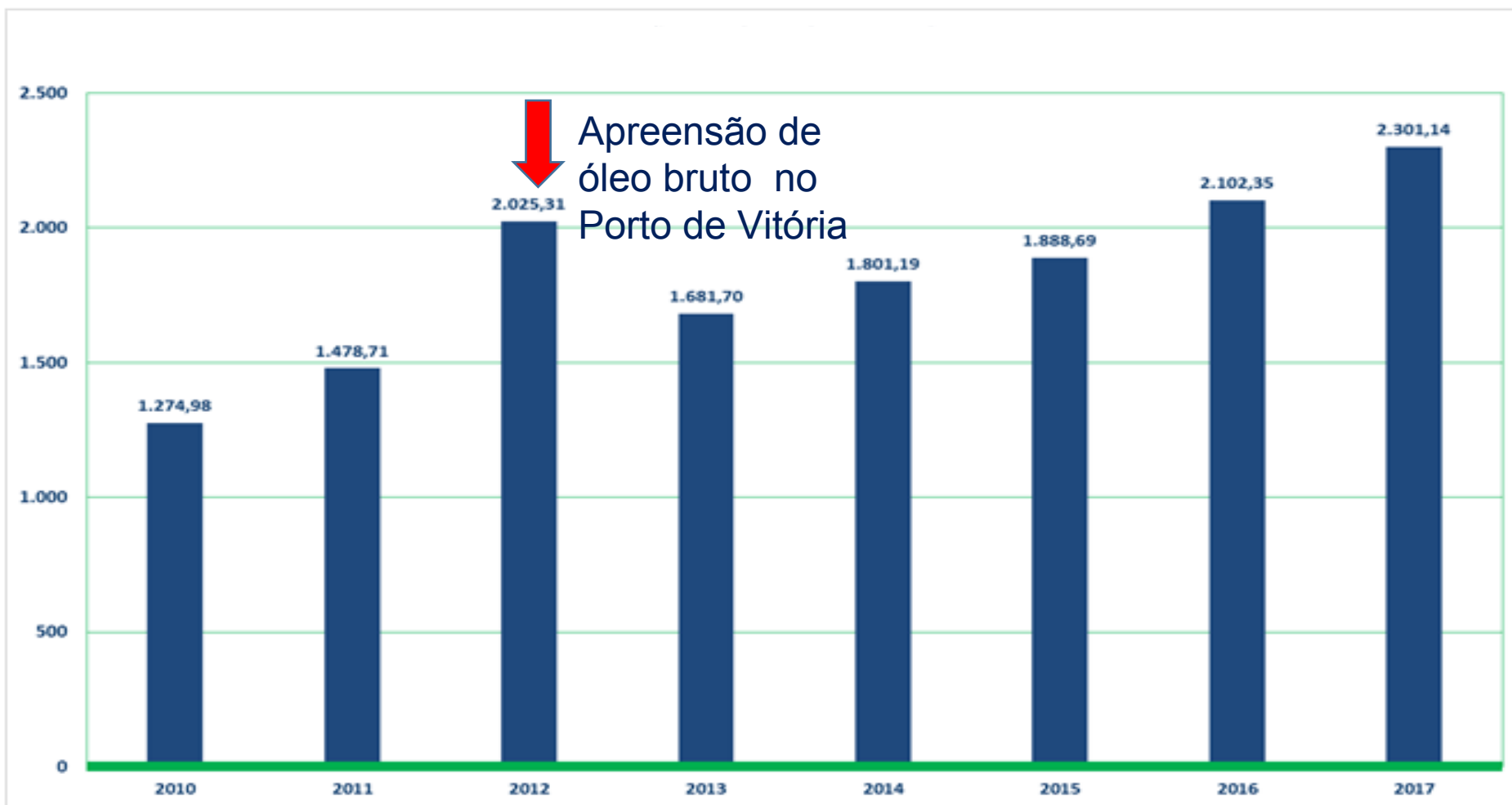
EVOLUÇÃO MENSAL 2016 – 2017 – acréscimo de 9,5%

Evolução do volume de apreensão de mercadorias mês a mês de Janeiro de 2016 à dezembro de 2017



V - RESULTADOS - 2017 (cont.)

VARIAÇÃO ENTRE 2010 e 2017 – Acréscimo de 81%



V - RESULTADOS - 2017 (cont.)

MAIORES ACRÉSCIMOS PERCENTUAIS

Descrição		2016	2017	Varição 2016X2017
Medicamentos		3.630.556,94	17.480.039,47	381,47%
Calçados	Outros	1.122.933,92	4.941.097,53	340,02%
Videogames	Console	6.166.352,56	16.895.585,23	174,00%
Mídias não gravadas		619.966,79	1.385.522,62	123,48%
Máquinas de jogos de azar		12.025.916,89	21.589.844,19	79,53%
Eletroeletrônicos		80.385.084,91	137.791.184,37	71,41%
Relógios		25.783.363,54	38.876.783,59	50,78%
Bebidas - alcoólicas		8.376.540,13	12.168.585,67	45,27%
Veículos		56.324.119,53	76.253.147,67	35,38%
Cigarros e similares		910.238.948,60	1.080.522.061,53	18,71%
Armas e Munições		496.930,97	539.650,40	8,60%



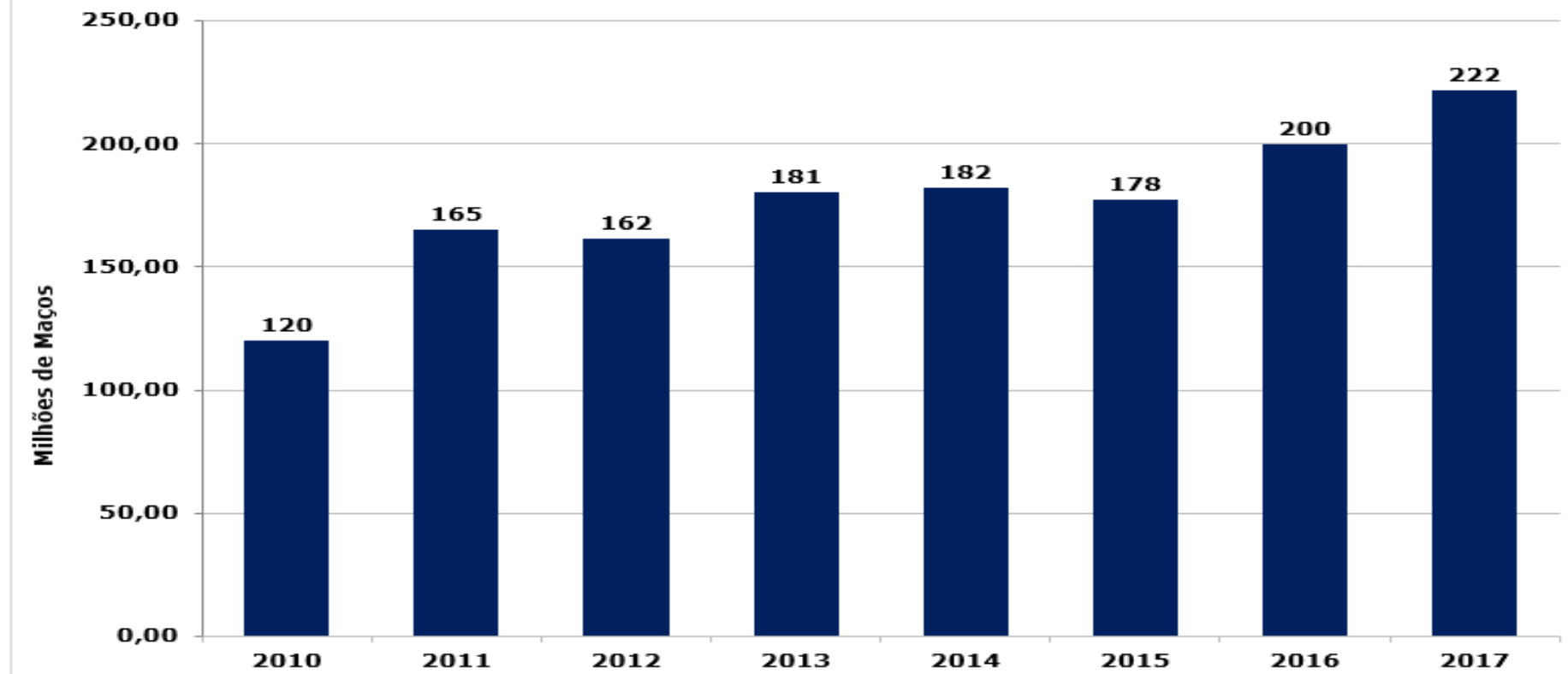
Cerca de 47%

V - RESULTADOS - 2017 (cont.)

APREENSÕES DE CIGARROS – EM MILHÕES DE MAÇOS – ACRÉSCIMO DE 11%

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cigarros e similares	120,09	165,09	161,52	180,55	182,05	177,51	199,67	221,96

Quantidade de Cigarros



V - RESULTADOS - 2017 (cont.)

MAIORES REDUÇÕES PERCENTUAIS

Descrição	2016	2017	Varição 2016X2017
Pneus	56.079.882,42	7.540.143,93	-86,55%
Bebidas - outras	477.229,59	151.371,66	-68,28%
Aeronaves e Embarcações	66.547.933,33	27.560.130,24	-58,59%
Vídeo Games - acessórios	3.029.607,98	1.763.652,29	-41,79%
Mídias Gravadas	3.033.815,30	1.802.592,93	-40,58%
Calçados Esportivo	3.823.864,02	2.630.696,46	-31,20%
Óculos de sol	87.741.248,82	62.837.640,00	-28,38%

V - RESULTADOS - 2017 (cont.)

DROGAS em kg – acréscimo de 131% (2016/2017)

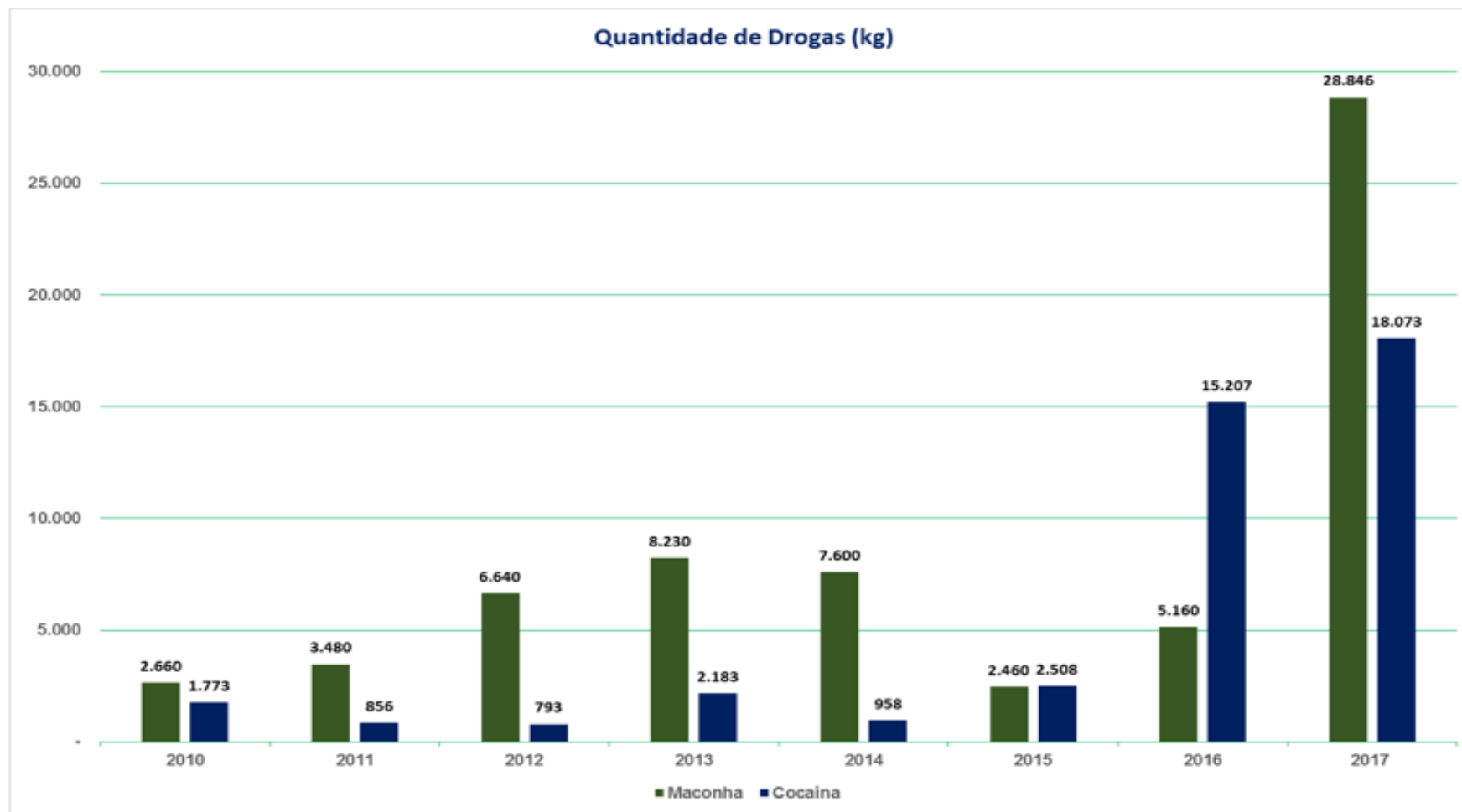
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Maconha	2.660,00	3.480,00	6.640,00	8.230,00	7.600,00	2.460,00	5.160,35	28.846,19
Cocaína	1.773,00	856,35	793,10	2.183,00	957,80	2.508,00	15.207,05	18.073,50
Crack	125,00	66,10	315,00	81,00	44,33	27,70	21,80	520,89
Sintéticas	102,60	72,30	39,60	33,00	102,60	131,70	184,95	114,73
TOTAL	4.660,6	4.474,75	7.787,7	10.527,00	8.704,73	5.127,40	20.574,15	47.555,31



Acréscimo 131%

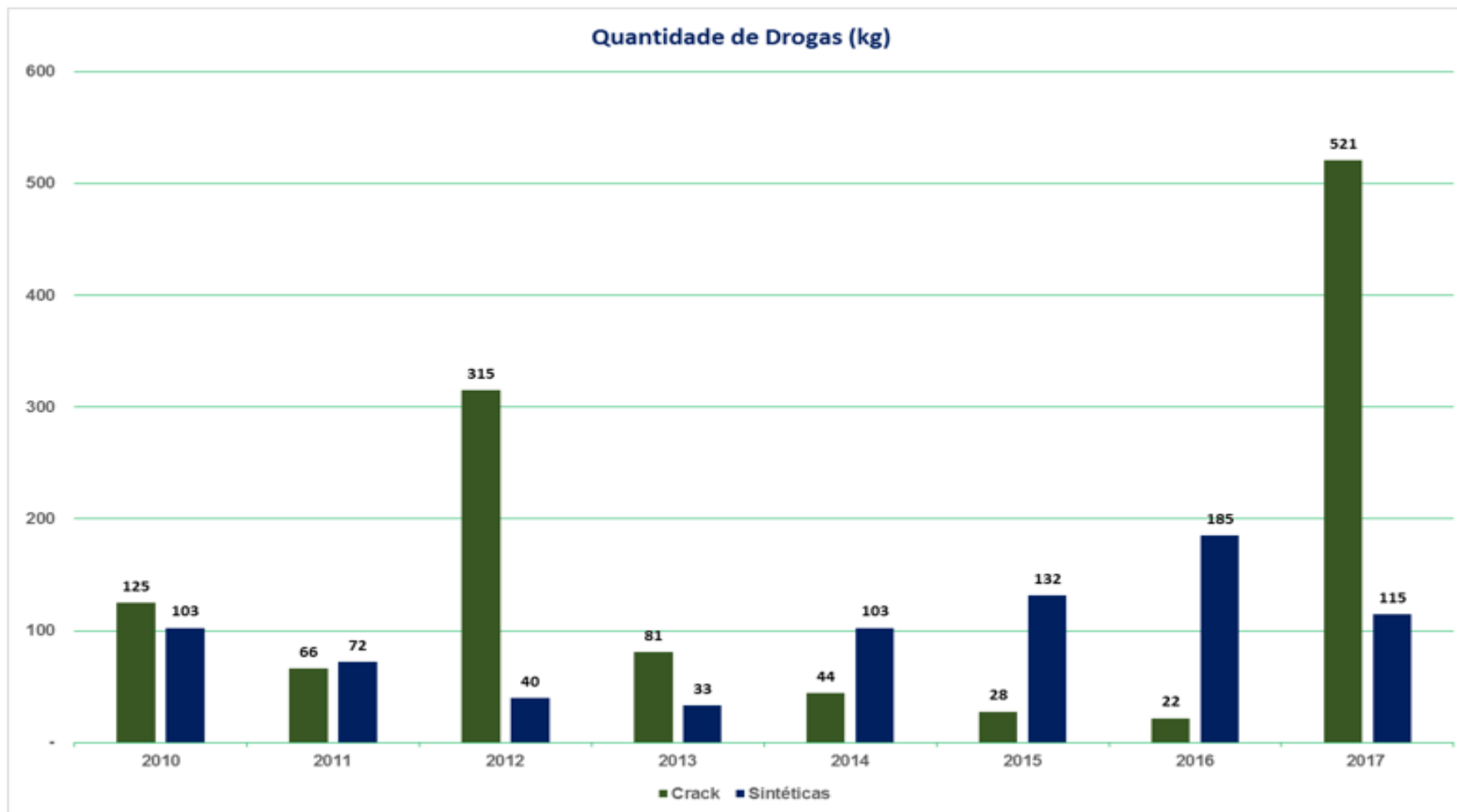
V - RESULTADOS - 2017 (cont.)

APREENSÕES DE DROGAS – MACONHA E COCAÍNA



V - RESULTADOS - 2017 (cont.)

APREENSÕES DE DROGAS – CRACK E SINTÉTICAS



VI - RESULTADOS – 2018 – 1º trimestre.

ÍNDICE DE EFETIVIDADE DO COMBATE AO CONTRABANDO E DESCAMINHO

REGIÃO	PERÍODO	MERCADORIAS CRÍTICAS	MERCADORIAS NÃO CRÍTICAS	DROGAS	RESULTADO
1	X-1	85.216.780,21	17.478.745,05	1.537,16	79,29912702
	X	82.940.041,12	9.860.493,20	925,92	
	Resultado	97,33%	56,41%	60,24%	
9	X-1	98.854.277,27	63.485.845,61	1.028,00	104,0306457
	X	115.701.544,98	56.144.846,64	894,81	
	Resultado	117,04%	88,44%	87,04%	
10	X-1	7.299.642,87	7.086.340,66	578	193,5483312
	X	14.196.342,38	11.537.976,64	1.710,73	
	Resultado	194,48%	162,82%	295,97%	



IX – AÇÕES PROGRAMADAS - 2018

Região Fiscal	Metas 2017	Metas 2018
1	471	400
2	314	60
3	68	68
4	100	79
5	51	51
6	68	62
7	240	184
8	209	120
9	1.250	1.280
10	557	500
Nacional	3.328	2.804

DECRÉSCIMO DE 15%





OBRIGADO

arthur-rocha.cazella@rfb.gov.br

(61) 3962.8108

(61) 98327.0697